



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

1 Ata da V sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas do
2 dia cinco de junho de dois mil e vinte e cinco, e realizada na Sala 312-1, Bloco A, da Universidade
3 Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Bairro Bangu, Santo André - SP. A
4 reunião foi presidida pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-Reitora de Graduação, e
5 contou com a presença dos seguintes membros: Alexandre Acácio de Andrade, Coordenador do
6 curso de Engenharia de Gestão; Alysson Fábio Ferrari, Coordenador do curso de Bacharelado em
7 Física; Camila Caldeira Nunes Dias, Coordenadora do curso de Bacharelado em Políticas Públicas;
8 Carlos Eduardo Gianetti, Representante Técnico-administrativo; Carolina Benetti, Coordenadora
9 do curso de Engenharia Biomédica; Claudio José Bordin Júnior, Coordenador do curso de
10 Engenharia de Informação; Danilo Trabuco do Amaral, Coordenador do curso de Bacharelado em
11 Biotecnologia; Isabel Coronel da Silva, Representante Técnico-administrativa; José Luiz Bastos
12 Neves, Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Karina Passalacqua Morelli Frin,
13 Coordenadora do curso de Bacharelado em Química; Luciana Aparecida Palharini, Vice-
14 coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Luciana Rodrigues Fagnoni Costa
15 Travassos, Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Luiz Fernando
16 Grespan Setz, Coordenador do curso de Engenharia de Materiais; Maisa Helena Altarugio,
17 Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Marcelo Bender
18 Perotoni, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica;
19 Marcelo Modesto da Silva, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Energia; Marcelo Tanaka
20 Hayashi, Vice-coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial; Marcia Aguiar, Coordenadora
21 do curso de Licenciatura em Matemática; Márcia Helena Alvim, Vice-diretora do Centro de
22 Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Marcos Vinícius Pó, Diretor do Centro de Engenharia,
23 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Maria Candida Varone de Moraes Capecchi,
24 Coordenadora do curso de Licenciatura em Física; Mariana Moraes de Oliveira Sombrio,
25 Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Humanas; Mariêva Paz de Oliveira Pires,
26 Representante Discente; Maurício Richartz, Vice-diretor do Centro de Matemática, Computação
27 e Cognição (CMCC); Michelle Sato Frigo, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência e
28 Tecnologia; Nyla Gabrielly Silva Dias, Representante Discente; Rafael Cava Mori, Coordenador
29 do curso de Licenciatura em Química; Rafael Santos de Oliveira Alves, Coordenador do curso de
30 Bacharelado em Matemática; Ramatis Jacino, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em
31 Ciências Econômicas; Raquel Vecchio Fornari, Coordenadora do curso de Bacharelado em
32 Neurociência; Renata Maria Pinto Moreira, Coordenadora do curso de Engenharia Ambiental e
33 Urbana; Renata Simões, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Roberta
34 Guimarães Peres, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades; Ronaldo
35 Cristiano Prati, Coordenador *pro tempore* do curso de Bacharelado em Ciências de Dados; Silvio
36 Ricardo Gomes Carneiro, Coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia; Suzana de Siqueira
37 Campos, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência da Computação; Suze de
38 Oliveira Piza, Vice-coordenadora do curso de Licenciatura em Educação do Campo. **Ausentes:**
39 Carolina Bezerra Machado, Coordenadora *pro tempore* do curso de Licenciatura em História; Elias
40 David Morales Martinez, Coordenador do curso de Bacharelado em Relações Internacionais. **Não**
41 **votantes:** Adriana Siqueira da Luz, Técnico-administrativa da ProGrad; Ana Carolina Boero,
42 Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Matemática; Anderson Luis Saber Campos, Vice-
43 coordenador Geral dos Cursos de Graduação (CGCG); Hana Paula Masuda, Docente do CCNH;
44 Marcelo Salvador Caetano, Pró-Reitor Adjunto de Graduação; Mirela Inês de Sairre, Vice-

45 coordenadora do curso de Bacharelado em Química; Ricardo Augusto Lombello, Docente do
46 CCNH; Rodrigo Roque Dias, Coordenador Geral dos Cursos de Graduação (CGCG); Tania
47 Cristina Dória, Representante Técnico-administrativa suplente. **Apoio administrativo:** Edna
48 Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em Administração, e Gleica Rodrigues de Souza,
49 Estagiária. Professora Fernanda cumprimentou a todos e deu início à sessão às catorze horas e sete
50 minutos. **Informes da Presidência.** 1) Boas-vindas a novos membros. Professora Fernanda deu
51 boas-vindas aos novos representantes técnico-administrativos Carlos Eduardo Gianetti (titular) e
52 Fabio Orsi Meschini (suplente), Isabel Coronel da Silva (titular) e Tania Cristina Dória (suplente),
53 e discentes Mariêva Paz de Oliveira Pires (titular) e Arthur Caldeira Silva Leão (suplente), Nyla
54 Gabrielly Silva Dias (titular) e Sabrina Victória Calixto Rodrigues (suplente). 2) Planejamento de
55 oferta didática (CGCG). Professora Fernanda lembrou sobre a pauta suplementar encaminhada,
56 sobre aprovação de disciplinas a serem ofertadas no 3º quadrimestre de 2025 de forma alternativa
57 ao Tetris. Disse que seria apresentado como primeiro ponto do Expediente, por ser urgente.
58 Professor Anderson comentou sobre uma antiga demanda recebida pela CGCG sobre as salas de
59 aula. Iniciaram um projeto de readequação de salas. Apresentou o projeto de readequação da sala
60 303-1, do Bloco A, com a instalação de uma lousa grande na parede maior e mudança de
61 disposição das carteiras, para atender à demanda de alguns cursos. Professor Rodrigo
62 complementou que trata-se de um projeto piloto que, caso necessário, poderá ser replicado para
63 outras demandas. Após algumas manifestações, professor Rodrigo passou ao calendário de
64 planejamento do 3º quadrimestre: nesta sessão deverá ocorrer a deliberação sobre justificativas
65 pedagógicas de disciplinas a serem ofertadas no Q3/2025 fora do padrão Tetris, que foram
66 enviadas às coordenações de curso. De 09 a 11/06 o sistema estará aberto para os demais cursos
67 criarem as turmas práticas. As DLAs acompanharão esse processo. Nos dias 17 e 18/06 o sistema
68 de alocação do Q3 estará aberto para todos os cursos criarem as turmas teóricas. Professor
69 Anderson complementou que para as duas próximas fases de alocação mais importantes, a CGCG
70 enviará comunicado por e-mail. Colocou-se à disposição para sanar possíveis dúvidas das novas
71 coordenações que ainda não estiverem familiarizadas com o sistema. O que não for possível alocar
72 nos espaços determinados, será aberta uma lista para preenchimento, para que a CGCG possa
73 procurar espaços. Em seguida, professor Anderson apresentou o calendário de planejamento de
74 oferta de disciplinas para 2026: foi estabelecido pela Resolução CONSEPE n. 270 que se faça o
75 planejamento anual, agora com um desafio maior de também elaborar as grades horárias de cada
76 quadrimestre e de cada curso. Disse ser importante já começar a pensar no que será ofertado no
77 próximo ano e quando será. Na primeira quinzena de agosto deste ano a CGCG precisará dessas
78 informações. Professora Marcia Aguiar sugeriu estender o prazo para setembro, considerando que
79 em julho muitos professores estão de férias. Outros coordenadores também consideraram curto o
80 prazo até agosto. Professor Anderson respondeu que estão considerando o prazo de 60 dias. As
81 dinâmicas internas de como utilizar esse prazo são as direções de centro que vão estabelecer com
82 as coordenações de curso a melhor maneira de conduzir. Considera interesse dos docentes esse
83 planejamento. 3) Relatório do GT de BECN. Professor Marcelo Caetano lembrou que, na última
84 sessão, informou que o Grupo de Trabalho formado para repensar o formato do Simpósio da
85 disciplina Base Experimental das Ciências Naturais havia concluído seus trabalhos e que, em
86 breve, seria disponibilizado o relatório. Ele já foi disponibilizado no drive. Informou a composição
87 do GT aos novos membros desta Comissão. As recomendações feitas pelo Grupo de Trabalho
88 foram divididas em duas partes: a primeira para a realização do Simpósio em 2025 e a segunda a
89 partir de 2026. Para o ano de 2025, o principal encaminhamento foi a recomendação de que o
90 Simpósio volte a ocorrer de forma presencial, que estava sendo realizado de forma virtual desde a
91 pandemia, com grupos elaborando vídeos dos projetos desenvolvidos ao longo do quadrimestre.
92 A recomendação é de que, ao voltar ao formato presencial, não se perca a experiência de
93 elaboração de vídeos. O NETEL se prontificou a colaborar com a gravação do processo de
94 desenvolvimento dos projetos e com os vídeos individuais. A partir de 2026, a principal

95 recomendação é fazer com que o Simpósio coincida com o evento UFABC para Todos. Para que
96 haja essa coincidência, será necessário antecipar este evento para o final de agosto. No relatório
97 estão relacionadas as vantagens e desafios dessa recomendação. 4) Designação de nova Comissão
98 Mista de Avaliação de Recursos de Desligamento. Professora Fernanda lembrou sobre a aprovação
99 na última sessão do ConsEPE da nova Resolução, que centralizou todas as normativas sobre
100 desligamento. Foi unificado o fluxo de encaminhamento de recursos e de avaliação pela Comissão
101 Mista, de recursos de desligamento por matrícula eliminada, por abandono ou por decurso de
102 tempo. Considerando que há novos representantes técnico-administrativos e discentes na CG, faz-
103 se necessário constituir nova Comissão. Foi feita uma consulta por e-mail, e manifestaram
104 disponibilidade as professoras Renata Simões e Fernanda Dias da Silva, como representantes
105 docentes titular e suplente, respectivamente, as representantes técnico-administrativas Isabel
106 Coronel da Silva (titular) e Tania Cristina Dória, (suplente), e os representantes discentes Arthur
107 Caldeira Silva Leão (titular) e Nyla Gabrielly Silva Dias (suplente). A nova Comissão será
108 divulgada em portaria. Informou que a servidora Flávia da Divisão Acadêmica subsidiará a
109 Comissão com as informações necessárias. Agradeceu aos novos integrantes pela disponibilidade
110 e à professora Marcia Aguiar, que participou da última Comissão, junto com a servidora Cindi
111 Mendonça e com o discente Bruno Yuiti. 5) Constituição de Grupos de Trabalho (GTs) para a
112 organização dos planos de ensino das disciplinas obrigatórias extensionistas do BC&T. Professora
113 Fernanda lembrou sobre a aprovação na última sessão da Comissão de Graduação de disciplinas
114 extensionistas do BC&T. Naquela ocasião foram aprovadas duas novas disciplinas de opção
115 limitada e a alteração de duas disciplinas obrigatórias já existentes. Foi também deliberado sobre
116 a possibilidade ou não da oferta especificamente de Base Experimental das Ciências Naturais, que
117 já está sendo ofertada para os ingressantes de 2025 sob a nova metodologia extensionista. Optou-
118 se pela oferta dessa disciplina somente a partir do terceiro quadrimestre de 2025. Também houve
119 o encaminhamento da necessidade de discutir com mais tempo a implementação das novas
120 metodologias extensionistas, no caso de Projeto Dirigido e de Base Experimental das Ciências
121 Naturais. Para cumprir esse encaminhamento será necessário constituir dois grupos de trabalho
122 para pensar a maneira de envolver os professores que são costumeiramente alocados nas turmas
123 destas duas disciplinas, para preparação com relação à transição para a nova forma de oferta, que
124 passará a ser feita a partir do terceiro quadrimestre de 2025. A princípio, a indicação seria que as
125 atuais coordenações destas disciplinas façam parte desse Grupo de Trabalho, junto com um
126 representante de cada Centro e as coordenações dos cursos de ingresso envolvidas com estas
127 disciplinas. No caso de BECN há uma particularidade que não é somente uma disciplina
128 obrigatória do BC&T, mas também da LCNE. Professora Michelle integrará o grupo. No caso de
129 Projeto Dirigido, a professora Michelle é coordenadora da disciplina, portanto já está
130 representando o CECS e o BC&T no GT, a professora Paula Tiba está representando o CMCC e
131 a professora Ana Melva representa o CCNH. Solicitou que mais pessoas fossem indicadas para
132 compor os grupos de trabalho. Professora Fernanda pediu à professora Maisa que indicasse alguém
133 da LCNE para compor o grupo de BECN. 6) Professora Fernanda informou que haverá uma nova
134 transição na CGCG a partir de 1º de julho: professor Anderson, que havia passado de Coordenador
135 a Vice-coordenador em maio, deixará a vice-coordenação. Professora Fernanda agradeceu ao
136 professor Anderson pela parceria e por tudo o que ajudou a construir durante o tempo em que
137 esteve na coordenação da CGCG. Informou que a professora Carolina Benetti assumirá a vice-
138 coordenação até o final do mandato desta Pró-Reitoria de Graduação, a quem agradeceu pela
139 disponibilidade. 7) Informou sobre a aula magna para ingressantes de 2025 com a professora
140 Mercedes Bustamante, ex-Presidente da Capes, a ser realizada no dia 12 de junho, às 10 horas, no
141 Auditório 001, campus São Bernardo do Campo. O tema da aula é “Educação e Ciência para
142 enfrentar a crise climática”. Convidou a todos e solicitou mobilização das coordenadoras dos
143 cursos de ingresso para envolverem suas turmas e também à representação discente para
144 convidarem seus colegas. **Informes dos membros.** 1) Professora Roberta informou sobre a

145 formação de um GT, composto por docentes, por representantes da gestão e do NEAB. Na última
146 sessão do ConsUni, a proposta apresentada por este GT de aumentar a reserva de vagas para
147 docentes negros em processos seletivos foi aprovada, aumentando para 40 por cento. Disse ser
148 uma conquista histórica da UFABC, que tem a inclusão como um de seus pilares. Recomendou
149 ouvirem na gravação da sessão o discurso da professora Regimeire Maciel. 2) Professora Michelle
150 informou que na próxima quarta-feira haverá plenária juntamente com a Coordenação do BC&T
151 para votar o planejamento do curso. Não será discutido o horário, mas apenas número de turmas.
152 Solicitou que as coordenações de cursos específicos pós-BC&T confirmem com seus docentes se
153 todos estão recebendo as convocações da Coordenação do BC&T. Caso não estejam, que
154 encaminhem solicitação ao e-mail desta Coordenação. **Ordem do Dia.** 1) Ata da IV sessão
155 ordinária da Comissão de Graduação, ocorrida em 08 de maio de 2025. Professora Fernanda abriu
156 para comentários. Professor Rafael Mori observou que não esteve presente, mas consta como
157 presente. Professora Fernanda informou que outros apontamentos de correção foram enviados por
158 e-mail e já foram acatados. Não havendo outras manifestações, colocou o documento em votação,
159 sendo aprovado com 7 abstenções. **Pauta suplementar: Expediente.** 1) Definição do horário de
160 oferta das turmas de disciplinas previstas para o terceiro quadrimestre de 2025. Professora
161 Fernanda lembrou que as disciplinas que forem aprovadas recebem essa aprovação até que haja
162 uma modificação da forma padronizada de oferta. Lembrou também que os casos de
163 indisponibilidade docente e restrição de espaço físico não são objeto de discussão na Comissão de
164 Graduação, mas sim os casos com justificativas pedagógicas. Passou a palavra à CGCG. Professor
165 Rodrigo comentou sobre os casos de restrição de espaço físico e de indisponibilidade docente,
166 apenas para ciência. Em seguida passou aos casos de justificativas pedagógicas, começando pelo
167 curso de Bacharelado em Planejamento Territorial. Professora Luciana Travassos explicou que
168 são duas disciplinas que fazem parte do grupo de quatro, que são oficinas: Oficina de Planejamento
169 e Governança Metropolitana e Oficina de Planejamento Macro e Mesorregional. São disciplinas
170 de caráter prático que já foram ministradas em 2 horas. Foi feita uma avaliação sobre a
171 oportunidade de se adequar aos *slots* do Tetris e considerou-se que a duração de 4 horas seriam
172 mais interessante do ponto de vista das atividades práticas que acontecem nas aulas, onde é
173 construído um instrumento de planejamento territorial. Para desenvolver o trabalho, que exige uma
174 maturação de debate entre os estudantes e agentes públicos, realização de diagnóstico, prognóstico
175 e proposição, os *slots* de 2 horas acabam fragmentando essas discussões e tornando-as mais
176 superficiais. Professora Fernanda abriu espaço para manifestações. Professora Renata Simões
177 observou que, tanto para este curso quanto para outros, a data do parecer do NDE e da plenária é
178 antiga. Questionou se isto seria um problema. Professora Fernanda respondeu que depende da
179 dinâmica do curso. Há cursos cujo NDE tem um papel muito importante e outros cuja plenária tem
180 um peso maior. O importante é que, ao passar pela aprovação na Comissão de Graduação, o
181 próprio curso não conteste a decisão. Professor Rafael Alves perguntou se são 4 créditos teóricos
182 em sala de aula e se seria inadequado dividir em dois dias de 2 horas. Professora Luciana explicou
183 que o Planejamento Territorial desde o início tentou enquadrar suas disciplinas ao Tetris, inclusive
184 as oficinas. Depois foi feita uma discussão dentro do curso, que entendeu que as oficinas ficam
185 melhores se ofertadas em 4 horas, durante as quais há um acompanhamento da construção conjunta
186 que é feita entre os alunos, exigindo um amadurecimento dos temas em cada aula. Respondeu à
187 professora Renata que a data do parecer é antiga porque, quando se soube que a Resolução sobre
188 o tema iria passar pela CG, o assunto foi pautado no curso. Encerradas as manifestações, professora
189 Fernanda propôs passar a solicitação do Bacharelado em Planejamento Territorial de oferta de
190 duas disciplinas de forma alternativa ao modelo Tetris para a Ordem do Dia. Secundada a proposta,
191 na Ordem do Dia, colocou em votação a solicitação para a disciplina Oficina de Planejamento e
192 Governança Metropolitana, sendo aprovada com duas abstenções. Em seguida, colocou em
193 votação a solicitação para a disciplina Oficina de Planejamento Macro e Mesorregional, sendo
194 aprovada com duas abstenções. Professora Fernanda passou à solicitação do Bacharelado em

195 Ciências Biológicas para a disciplina Fisiologia Vegetal II. Professora Renata Simões concedeu a
196 palavra aos docentes da disciplina Ricardo Lombello e Hana Paula Masuda para apresentarem sua
197 justificativa. Professora Hana explicou que se trata de uma disciplina de 4 créditos, 2 de teoria e 2
198 de prática. A disciplina envolve organismos vivos, cujos experimentos precisam de um
199 determinado tempo de desenvolvimento, o que torna complicado dividir em 2 dias. Além disso, o
200 material que é analisado na aula prática é levado para a aula teórica, com a realização de estudo
201 dirigido. É importante ter uma continuidade. Professor Ricardo complementou que é costume na
202 disciplina coletar ramos e plantas no mesmo dia da aula. Essa disciplina sempre foi ministrada em
203 um bloco. Geralmente é ministrada primeiro a parte teórica e depois a prática. Na parte teórica já
204 são utilizados os ramos coletados no dia, que serão analisados depois no laboratório. Se esse
205 procedimento se dividir em datas diferentes, será necessário providenciar duas vezes o material.
206 Professora Fernanda abriu para manifestações. Não havendo, propôs passar o ponto para a Ordem
207 do Dia. Secundada a proposta, na Ordem do Dia, sem manifestações, colocou em votação a
208 solicitação do Bacharelado em Ciências Biológicas, sendo aprovada por unanimidade. Em
209 seguida, professora Fernanda passou à solicitação do Bacharelado em Engenharia Ambiental e
210 Urbana. Professora Renata Moreira apresentou as justificativas para 4 disciplinas. Todas têm como
211 argumentação o fato de terem conceitos teóricos, que na sequência serão aplicados em laboratórios
212 de representação gráfica ou cartográfica e de desenvolvimento de projetos. São as disciplinas: 1)
213 Cartografia e Geoprocessamento, com T-P-E-I de 1 teórico e 3 práticos; 2) Representação Gráfica
214 de Projetos Ambientais e Urbanos, que é 100 por cento prática. Nesta disciplina, além de desenhos,
215 os alunos desenvolvem maquetes e há tarefas que começam e precisam ser concluídas no mesmo
216 dia. É uma disciplina que exige uma fundamentação muito grande do processo de representação;
217 3) Habitação e Assentamentos Humanos difere das anteriores por ter um T-P-E-I de 3 teóricos e 1
218 prático. Ela é ofertada no laboratório de Cartografia e Geoprocessamento com diagnósticos de
219 projetos para contexto, especialmente, de habitações precárias. A docente da disciplina alega que
220 ela possui um caráter de discussão teórica e aplicação na sequência. Embora o NDE tenha se
221 manifestado favorável, futuramente poderá haver uma discussão para alterar o T-P-E-I dessa
222 disciplina, para ficar condizente com o que a docente descreve sobre ser uma disciplina de caráter
223 mais prático; 4) Riscos no Ambiente Urbano também é ministrada na forma de conteúdos teóricos
224 a serem aplicados em laboratório na sequência, exigindo atividades de 4 horas consecutivas. Seu
225 T-P-E-I é de 3 teóricos e 1 prático, teve o parecer favorável do NDE, mas que, se aprovada por
226 esta Comissão, também passará por revisão de T-P-E-I. Professora Fernanda esclareceu que essas
227 disciplinas já passaram por esta Comissão, mas antes da Resolução ConsEPE n. 270, por isso faz-
228 se necessário passar novamente, e a partir de sua aprovação torna-se permanente até que haja
229 alteração da forma padronizada. Abriu para manifestações. Professora Renata Simões perguntou
230 sobre a única disciplina não obrigatória do curso, Riscos no Ambiente Urbano, quando são feitas
231 as saídas. Professora Renata Moreira respondeu que aos sábados. Professora Raquel manifestou
232 uma preocupação: se as disciplinas são mais tardias nos quadrimestres sugeridos de modo a não
233 interferir com as escolhas de disciplinas dos BIs. Também expressou dúvida quanto às saídas aos
234 sábados, pois pode haver disciplinas aos sábados. Perguntou se, nesse caso, não seria mais
235 interessante dividir em 2 dias. Professora Renata Moreira respondeu que, considerando tanto
236 visitas quanto atividades práticas, decidiu-se pela oferta em 4 horas consecutivas. Com relação ao
237 tempo no curso, a disciplina Habitação e Assentamentos Humanos é uma das últimas,
238 Representação Gráfica de Projetos Ambientais e Urbanos é quase no final, mas é mais específica
239 para a escala de planejamento ambiental, e Cartografia e Geoprocessamento é oferecida do meio
240 para o fim do curso, tem o interesse de discentes de outros cursos, mas é bastante aplicável.
241 Professora Fernanda perguntou se mais alguém gostaria de se manifestar ou teria alguma sugestão.
242 Professora Renata Moreira sugeriu votar as disciplinas de T-P-E-I mais prático para o menos
243 prático, nessa ordem: Representação Gráfica de Projetos Ambientais e Urbanos, Cartografia e
244 Geoprocessamento, Habitação e Assentamentos Humanos e Riscos no Ambiente Urbano. Acatada

245 a sugestão, professora Fernanda propôs passar o ponto para a Ordem do Dia. Secundada a proposta,
246 na Ordem do Dia, sem outras manifestações, colocou em votação a solicitação para a disciplina
247 Representação Gráfica de Projetos Ambientais e Urbanos, sendo aprovada com uma abstenção.
248 Em seguida, colocou em votação a solicitação para a disciplina Cartografia e Geoprocessamento,
249 sendo aprovada por unanimidade. Logo após, foi votada a disciplina Habitação e Assentamentos
250 Humanos, sendo aprovada com duas abstenções. Por fim, foi votada a disciplina Riscos no
251 Ambiente Urbano, sendo aprovada com um voto contrário e uma abstenção. Após manifestações
252 adicionais, professora Fernanda passou à solicitação do curso de Bacharelado em Química, para
253 as disciplinas Físico-Química Experimental e Química Orgânica Aplicada. Professora Karina
254 informou que ambas as disciplinas possuem o crédito de teoria e 4 créditos de prática, sendo elas
255 sempre oferecidas em blocos contínuos de 2 em 2. Na disciplina Físico-Química Experimental,
256 obrigatória do Bacharelado em Química, os experimentos são mais longos. A disciplina Química
257 Orgânica Aplicada deixou de ser obrigatória a partir do PPC de 2023, mas ainda está sendo
258 ofertada como obrigatória, pensando nos alunos que seguem as matrizes anteriores. Mas mesmo
259 sendo ofertada como OL, é preciso que ela seja ofertada da mesma forma porque as reações
260 químicas em geral têm duração maior que 2 horas. Professora Fernanda abriu para manifestações.
261 Professor Rodrigo Dias reportou duas siglas na disciplina Físico-Química Experimental.
262 Professora Karina manifestou dúvida sobre qual deveria manter. Professora Fernanda respondeu
263 que seria a mais recente. Sem outras manifestações, propôs passar o ponto para a Ordem do Dia.
264 Secundada a proposta, na Ordem do Dia, sem manifestações, colocou em votação a solicitação
265 para a disciplina Físico-Química Experimental, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida,
266 colocou em votação a solicitação para a disciplina Química Orgânica Aplicada, sendo aprovada
267 por unanimidade. Logo após, passou à solicitação do curso de Licenciatura em Química, a
268 disciplina Práticas de Ensino de Química II. Professor Rafael Mori informou ser um caso que já
269 havia passado por esta Comissão. A solicitação seria apenas para a turma do noturno. Trata-se de
270 uma disciplina obrigatória ofertada no 8º quadrimestre do curso. Ela possui um bloco de 3 horas,
271 para a qual se solicita a oferta das 19h às 22h, ao invés de 18h às 21h. A necessidade da duração
272 de 3 horas se deve ao fato de a disciplina se propor a investigar interações discursivas em sala de
273 aula, havendo um tempo destinado para preparação de aulas em laboratório, e depois as aulas são
274 ministradas para estudantes da Educação Básica. Isto caracteriza o aspecto extensionista da
275 disciplina. Ofertando às 19h se potencializa o aspecto da extensão, facilitando a vinda destes
276 estudantes da Educação Básica. Professora Fernanda abriu para as considerações da Comissão.
277 Professor Rafael Alves questionou qual seria o prejuízo se a disciplina fosse ministrada às 18h,
278 mantendo-se sua duração de 3 horas, e perguntou se esse tempo de duração configuraria saída do
279 Tetris. Professor Rafael Mori respondeu que às 19h facilita a vinda dos referidos estudantes.
280 Professora Renata Simões observou que, se a solicitação é apenas para turmas noturnas, como as
281 visitas são poucas (1 ou 2), não seria mais adequado acordar com a escola a chegada antecipada
282 nestes poucos dias ao invés de mudar toda a disciplina. Professor Rafael Mori respondeu que esse
283 acordo depende de cada escola e de cada professor, não podendo garantir que se consiga. No
284 horário de 19h tem-se maior garantia de participação desses alunos, sendo sua presença necessária
285 para cumprir o aspecto extensionista da disciplina. Professor Rodrigo Dias explicou ao professor
286 Rafael Alves que um bloco de 3 horas não configura necessariamente saída do Tetris, mas sim um
287 bloco de 4 horas. Professora Luciana Palharini concordou que a chegada do público externo às
288 18h é um desafio. Mas como a solicitação se refere a apenas uma turma (noturna), acha razoável
289 a aprovação do horário de início às 19h. Professora Renata Simões perguntou se a disciplina fosse
290 ofertada em esquema quinzenal (2 horas em uma semana e 4 horas na seguinte), não seria mais
291 adequado para acomodar as visitas. Professor Rafael Mori respondeu que não, pois é necessário
292 um bloco de 3 horas para aproveitar um dia de visita em que todos participem. Além disso, sob o
293 aspecto experimental, esse tempo de 3 horas também ajuda. Encerradas as manifestações,
294 professora Fernanda propôs passar o ponto para a Ordem do Dia. Secundada a proposta, na Ordem

295 do Dia, sem manifestações, colocou em votação a solicitação da Licenciatura em Química para a
296 disciplina Práticas de Ensino de Química II, turmas do noturno, sendo aprovada com 3 votos
297 contrários e 2 abstenções. Em seguida, passou à solicitação do Bacharelado em Engenharia de
298 Gestão, para as disciplinas Projetos Industriais e Sistemas CAD-CAE. Professor Alexandre
299 explicou que Sistemas CAD-CAE é uma disciplina que depende essencialmente de laboratório.
300 Exige *softwares* de simulação muito pesados, demandando muito tempo para seu carregamento.
301 Por isso, se a disciplina for dividida, ficará prejudicada. A disciplina Projetos Industriais também
302 exige o uso de *softwares* pesados. O aluno descobre como realizar um produto, qual a estrutura
303 física que ele precisa. Além disso, existem algumas atribuições do curso que são dadas
304 essencialmente por causa desta disciplina. Trata-se de uma disciplina de fechamento de curso.
305 Professora Fernanda abriu para as considerações da Comissão. Sem manifestações, propôs a
306 passagem do ponto para a Ordem do Dia. Secundada a proposta, na Ordem do Dia, sem
307 manifestações, colocou em votação a solicitação para a disciplina Projetos Industriais, sendo
308 aprovada com 1 voto contrário e 3 abstenções. Em seguida, colocou em votação a solicitação para
309 a disciplina Sistemas CAD-CAE, sendo aprovada com 1 voto contrário e 2 abstenções. Logo após,
310 professora Fernanda passou à solicitação do curso de Engenharia de Materiais, para a disciplina
311 Tópicos Experimentais em Materiais I. Professor Luiz Fernando explicou que se trata de uma
312 disciplina obrigatória de 4 créditos de laboratório. Ela sempre foi executada de forma consecutiva
313 em bloco de 4 horas, pois os experimentos são longos e precisam ser executados de uma única
314 vez. Ressaltou que, em relação ao quadrimestre ideal, ela não conflita com outras disciplinas.
315 Professora Fernanda abriu para manifestações. Não havendo, propôs passar o ponto para a Ordem
316 do Dia. Secundada a proposta, na Ordem do Dia, sem manifestações, colocou em votação a
317 solicitação de oferta da disciplina Tópicos Experimentais em Materiais I de forma alternativa ao
318 Tetris, sendo aprovada com uma abstenção. Em seguida, passou à solicitação do curso de
319 Bacharelado em Biotecnologia, para a disciplina Biotecnologia Humana. Professor Danilo
320 explicou que nesta disciplina se trabalha com material vivo, com células que precisam ser
321 cultivadas. Esse tipo de cultivo tem um custo de manutenção e sua oferta em um único dia evita o
322 aumento do custo operacional da disciplina. Professora Fernanda colocou o ponto para discussão.
323 Não havendo questionamentos, propôs passar o ponto para a Ordem do Dia. Secundada a proposta,
324 na Ordem do Dia, sem manifestações, colocou em votação a solicitação para a disciplina
325 Biotecnologia Humana, sendo aprovada por unanimidade. Encerradas as votações deste item de
326 pauta, professora Fernanda informou que seria publicada uma portaria relacionando todas as
327 disciplinas aprovadas. Suas justificativas seriam disponibilizadas para consulta no perfil
328 “Coordenador” da página da Pró-Reitoria de Graduação. **Expediente.** 1) Propostas de
329 questionários atualizados de avaliação de disciplinas e de cursos (Resolução N° 34/2025 - CG).
330 Professora Fernanda explicou que se trata de uma discussão que resulta da Resolução de avaliação
331 de disciplinas. A partir da aprovação da Resolução, foi constituído um Grupo de Trabalho,
332 publicado pela Portaria N° 4758/2025 - PROGRAD, presidido pela professora Carolina Bezerra
333 Machado e tendo como integrantes Adriana Siqueira da Luz, Elizabete Lima, Lígia Lopes Gomes,
334 Rafael Alves e Regimeire Oliveira Maciel. O grupo trabalhou nas propostas de questionários e as
335 trouxe para deliberação desta Comissão. Foi atrasada a avaliação das disciplinas do primeiro
336 quadrimestre de 2025 porque, a partir da aprovação da nova Resolução, o próximo biênio de
337 avaliação será 2025/2026. Lembrou que a nova Resolução tem uma mudança importante: ela
338 tornou a resposta aos questionários obrigatória, tanto para discentes quanto para docentes. Será
339 necessário fazer um trabalho de mobilização para que todos respondam aos questionários de
340 avaliação de disciplina. Passou a palavra à servidora Adriana para apresentar as mudanças que
341 foram feitas nos questionários. Adriana mostrou como contavam as perguntas antes e a proposta
342 do GT de alteração, bem como de acréscimo de perguntas. Iniciou pelo Formulário Discente de
343 Avaliação de Disciplinas, que contém os seguintes pontos para avaliação: 1. Atuação Docente
344 Acadêmica: 1.1. Projeto Pedagógico; 1.2. Estratégia de Ensino; 1.3. Métodos de Avaliação; 1.4.

345 Material Didático; 1.5. Compromisso Docente (substituindo o termo “Frequência”); 2. Atuação
346 Discente: 2.1. Autoavaliação; 3. Infraestrutura. Após explicar cada um dos pontos com as
347 propostas de alteração feitas pelo GT, passou ao Formulário Docente de Avaliação de Disciplinas,
348 com os seguintes pontos: 1. Atuação Docente Acadêmica: 1.1. Projeto Pedagógico; 1.2. Plano de
349 Ensino; 2. Atuação Discente: 2.1. Estratégias de Ensino; 2.2. Desempenho Discente; 3.
350 Infraestrutura: 3.1. Infraestrutura; 3.2. Material Didático. Após apresentar as propostas de
351 alteração para cada um dos pontos do Formulário Docente de avaliação de disciplinas, passou ao
352 Formulário Discente de Avaliação de Curso, apresentando as sugestões de alteração para os
353 seguintes pontos: Projeto Pedagógico; Atuação da Coordenação; Infraestrutura. Em seguida,
354 passou ao Formulário Docente de Avaliação de Curso, apresentando as sugestões de alteração para
355 os seguintes pontos: Projeto Pedagógico; Atuação da Coordenação e Infraestrutura. Professora
356 Fernanda abriu para as considerações da Comissão de Graduação. Professor Rafael Mori
357 parabenizou o GT pelo trabalho e fez uma observação em relação ao Formulário Discente de
358 Avaliação de Disciplinas: no item 1, Atuação Docente Acadêmica, foi excluído o item 1.2.2 e
359 substituído por um novo 1.2.2. Sugeriu manter a avaliação do componente “i”, e que o novo item
360 1.2.2 fosse suprimido para se adequar às diferentes estratégias didáticas. Professora Renata
361 Moreira comentou nunca ter recebido o Formulário de Avaliação de Curso. Perguntou quando ele
362 é enviado aos docentes. Observou que no item 1.5.1, o trecho “se o docente cumpriu com suas
363 obrigações” pode favorecer posturas agressivas dos discentes. Considerou melhor a redação
364 original. Professora Carolina Benetti também parabenizou o GT. Questionou se as respostas
365 precisam ser em conceitos (A, B etc) e não com “sim” ou “não”. Sugeriu uma sequência de
366 perguntas com respostas “sim” ou “não” para que, ao final da sequência, o discente tenha
367 condições de atribuir um conceito ao item como um todo. Professor José Luiz concordou com a
368 professora Carolina. Sobre o Formulário de Avaliação de Curso, questionou quando ele será
369 apresentado aos discentes e docentes, e se será possível discriminar se o discente respondente é do
370 Curso de Formação Específica ou do Curso Interdisciplinar de Ingresso. Professora Fernanda
371 explicou que a avaliação de curso não tinha regulamentação até a aprovação da Resolução CG Nº
372 34/2025. A despeito de não haver regulamentação, essa avaliação foi aplicada algumas vezes. No
373 ano passado a UFABC recebeu muitas visitas de avaliação de curso. Esse foi um apontamento
374 feito por parte dos avaliadores. Sobre a pergunta do professor José Luiz a respeito de quem irá
375 avaliar, a Resolução estabelece que, ao final de cada ano letivo a ProGrad disponibilizará aos
376 estudantes matriculados nos cursos e aos docentes das plenárias um questionário de avaliação.
377 Adriana explicou que a avaliação de cursos foi feita até 2023. Os docentes e discentes responderam
378 por volta de março de 2024. Os dados coletados até 2023 se baseiam nas disciplinas que os
379 discentes cursaram. Os questionários eram feitos em um sistema criado pelo NTI vinculado ao
380 SIE. O sistema SIGAA não consegue ainda fazer avaliação de curso. Ele vincula o docente e o
381 discente à disciplina. Adriana comentou a respeito das respostas “sim” ou “não”: o GT julgou que
382 algumas questões deveriam conter esse padrão de resposta, porém seria preciso mudar a estrutura
383 do formulário, o que não seria possível no prazo de 2 meses de trabalho do grupo. Professor
384 Marcos Pó agradeceu ao GT pelo trabalho. Concordou com os apontamentos feitos pela professora
385 Carolina Benetti. Disse sentir falta de uma questão sobre a adequação da grade horária da
386 disciplina. Sugeriu rever as atribuições das coordenações. Por exemplo, incentivar participação
387 em eventos científicos considerou não ser atribuição da coordenação. Professora Luciana Palharini
388 também parabenizou o GT pelo trabalho. Comentou sobre o acesso a atas de reuniões, opinando
389 ser preciso discutir melhor. Opinou também ser preciso pensar melhor na pergunta sobre os
390 estágios. Professora Camila disse ser importante uma mudança estrutural no questionário.
391 Observou que falta avaliação do serviço burocrático e administrativo para os discentes.
392 Acessibilidade também precisa ser revista, já que não há como o docente ser o responsável pela
393 acessibilidade (responsabilidade da ProAP). Professor Silvio acentuou que o questionário une
394 “prática” com “extensão”, mas nem sempre são a mesma coisa, portanto é preciso rever. Devido

395 ao horário avançado, professora Fernanda interrompeu a discussão do ponto, para ser retomada na
396 continuação desta sessão. Encerrou a sessão às dezessete horas e vinte e cinco minutos. -----

397 Ata da continuação da V sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as
398 catorze horas do dia doze de junho de dois mil e vinte e cinco, e realizada na Sala 312-1, Bloco A,
399 da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Bairro Bangu,
400 Santo André - SP. A reunião foi presidida pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-Reitora
401 de Graduação, e contou com a presença dos seguintes membros: Alexandre Acácio de Andrade,
402 Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Alysson Fábio Ferrari, Coordenador do curso de
403 Bacharelado em Física; Ana Lígia Scott, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência da
404 Computação; Arthur Caldeira Silva Leão, Representante Discente; Camila Caldeira Nunes Dias,
405 Coordenadora do curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Carlos Eduardo Gianetti,
406 Representante Técnico-administrativo; Carolina Benetti, Coordenadora do curso de Engenharia
407 Biomédica; Carolina Bezerra Machado, Coordenadora *pro tempore* do curso de Licenciatura em
408 História; Cesar Monzu Freire, Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial; Claudio José
409 Bordin Júnior, Coordenador do curso de Engenharia de Informação; Cristina Autuori Tonazetti,
410 Coordenadora do curso de Engenharia de Energia; Danilo Trabuço do Amaral, Coordenador do
411 curso de Bacharelado em Biotecnologia; Gabriel Almeida Antunes Rossini, Coordenador do curso
412 de Bacharelado em Ciências Econômicas; Isabel Coronel da Silva, Representante Técnico-
413 administrativa; José Luiz Bastos Neves, Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia;
414 Mirela Inês de Sairre, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Química; Luiz Fernando
415 Grespan Setz, Coordenador do curso de Engenharia de Materiais; Maisa Helena Altarugio,
416 Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Marcelo Bender
417 Perotoni, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica;
418 Marcia Aguiar, Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática; Marcos Vinícius Pó,
419 Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Maria
420 Candida Varone de Moraes Capechi, Coordenadora do curso de Licenciatura em Física; Mariana
421 Moraes de Oliveira Sombrio, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Humanas;
422 Michelle Sato Frigo, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia; Rafael
423 Cava Mori, Coordenador do curso de Licenciatura em Química; Rafael Santos de Oliveira Alves,
424 Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática; Raquel Vecchio Fornari, Coordenadora do
425 curso de Bacharelado em Neurociência; Regimeire de Oliveira Maciel, Coordenadora do curso de
426 Licenciatura em Educação do Campo; Renata Maria Pinto Moreira, Coordenadora do curso de
427 Engenharia Ambiental e Urbana; Renata Simões, Coordenadora do curso de Bacharelado em
428 Ciências Biológicas; Roberta Guimarães Peres, Coordenadora do curso de Bacharelado em
429 Ciências e Humanidades; Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha, Diretor do Centro de Ciências
430 Naturais e Humanas (CCNH); Ronaldo Cristiano Prati, Coordenador *pro tempore* do curso de
431 Bacharelado em Ciências de Dados; Silvio Ricardo Gomes Carneiro, Coordenador do curso de
432 Licenciatura em Filosofia; Tatiana Lima Ferreira, Diretora do Centro de Matemática, Computação
433 e Cognição (CMCC). **Ausentes:** Danusa Munford, Coordenadora do curso de Licenciatura em
434 Ciências Biológicas; Elias David Morales Martinez, Coordenador do curso de Bacharelado em
435 Relações Internacionais; Luciana Rodrigues Fagnoni Costa Travassos, Coordenadora do curso de
436 Bacharelado em Planejamento Territorial; Nyla Gabrielly Silva Dias, Representante Discente. **Não**
437 **votantes:** Adriana Siqueira da Luz, Técnico-administrativa da ProGrad; Ana Carolina Boero,
438 Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Matemática; Marcelo Salvador Caetano, Pró-
439 Reitor Adjunto de Graduação. **Apoio administrativo:** Edna Maria de Oliveira Loureiro,
440 Assistente em Administração, e Gleica Rodrigues de Souza, Estagiária. Professora Fernanda
441 cumprimentou a todos e deu início à sessão às catorze horas e dezesseis minutos. **Informes da**
442 **Presidência.** 1) Professor Marcelo Caetano informou sobre a aprovação pelo ConsUni, no dia 03
443 de junho, do curso de Licenciatura em Educação Física. O próximo passo é a presidência deste

444 Conselho nomear um grupo de trabalho para elaborar o projeto pedagógico do curso, a ser
445 apreciado pelo ConsEPE. 2) Professora Fernanda informou sobre a ocupação das vagas de ingresso
446 de 2025: foram ocupadas todas as 2032 vagas do SiSu. Nas vagas olímpicas houve o melhor
447 resultado histórico: 17 das 20 vagas ofertadas foram ocupadas. E no caso do novo programa de
448 ingresso para egressos de escolas públicas do Grande ABC, na primeira oferta, foram ocupadas 50
449 das 54 vagas ofertadas. Agradeceu a todas as pessoas que ajudaram a construir esse resultado.
450 **Expediente.** 1) Propostas de questionários atualizados de avaliação de disciplinas e de cursos
451 (Resolução N° 34/2025 - CG). Professora Fernanda retomou a discussão deste ponto lembrando
452 que, na primeira parte desta sessão, o Grupo de Trabalho apresentou 4 propostas de formulário de
453 avaliação de disciplina e de curso, da perspectiva discente e da perspectiva docente. Passou a
454 palavra à professora Carolina Bezerra, que desculpou-se por sua ausência na primeira parte desta
455 sessão, em virtude de estar ministrando aula no curso de Licenciatura em Educação do Campo.
456 Disse ter tomado conhecimento das várias questões levantadas a respeito dos documentos
457 apresentados. Informou ter conversado com o grupo, o qual achou que deveria trazer algumas
458 questões a respeito do que foi sugerido, no entanto não foi possível devido ao pouco tempo.
459 Professora Fernanda destacou que, na primeira parte dessa discussão, algumas falas apontaram
460 para a possibilidade de uma mudança estrutural dos formulários. Os formulários apresentados pelo
461 GT respeitaram o formato original, no qual são atribuídos conceitos ou notas que variam entre 1 e
462 5, e ainda com a possibilidade da nota 0, significando que o respondente não tem como opinar. Há
463 um prazo para a aplicação desses questionários, porém entende-se que, como essa será uma política
464 que será implementada de forma permanente, embora se atrase sua aplicação, pode haver um
465 ganho com relação à permanência de uma forma de coleta de dados mais interessante. Abriu
466 novamente o ponto para discussão. Professora Camila comentou que a avaliação docente precisa
467 de uma revisão. É necessário ser mais objetivo na formulação das questões. Acrescentou que os
468 discentes não têm a oportunidade de avaliar o atendimento administrativo, por isso recomendou
469 incluir essa questão. Professora Carolina Benetti achou necessário reformular a estrutura do
470 questionário. As questões precisam ser mais precisas e indicar componentes específicos que
471 podem ser alterados. Professor Cesar disse ter montado um relatório docente para a Engenharia
472 Aeroespacial, que poderá disponibilizar a todas as coordenações de curso. Acrescentou que, do
473 ponto de vista do Comitê SIG, todas as propostas estruturais que estão sendo feitas são fáceis de
474 implementar. Reforçou a importância de terminar essa análise o quanto antes, pois verificou-se
475 pelas avaliações anteriores que houve poucos respondentes, daí a importância de torná-la
476 obrigatória. Professora Carolina Bezerra comentou que, quando o grupo se reuniu, não tinha ideia
477 do quanto poderia alterar os documentos. Havia entendido, pelo que foi dito na CG, que havia
478 pressa de aplicação dos questionários. Assim, o grupo não teve como objetivo mexer na estrutura.
479 Mas, se a Comissão entender ser necessário, o grupo poderá repensar sobre isto. Convidou a quem
480 tivesse sugestões mais objetivas para compor o Grupo de Trabalho. Professor Rafael Alves alertou
481 para o cuidado de não acrescentar informações em excesso aos formulários, o que os tornaria muito
482 extensos. Professora Renata Simões disse ser importante diferenciar a avaliação da disciplina da
483 avaliação do docente, pois os discentes tendem a confundir. Sugeriu inserir respostas do tipo
484 “concordo / concordo parcialmente / discordo”. Professora Renata Moreira observou que as
485 premissas para o trabalho do GT não foram estabelecidas. Sugeriu que isso fosse feito neste
486 momento. Uma das premissas seria manter ou não questões da versão atual para ter uma série
487 histórica. Professor Cesar concordou que questões com respostas variadas são importantes.
488 Sugeriu que fossem avaliadas quais questões atuais devem ser mantidas para continuar com uma
489 série histórica. Professora Fernanda lembrou que a avaliação de disciplinas está estabelecida na
490 Universidade desde 2011. Em 2017, houve uma mudança na metodologia de trabalho com essas
491 informações. Historicamente, foram poucas mudanças feitas nestes formulários. Foi também
492 alterada a metodologia de coleta de informações das coordenações e direções de centro para fazer
493 o relatório síntese, que foi a implementação da planilha 5W2H. No ano passado, observou-se que,

494 a partir da grande quantidade de visitas de avaliação de cursos, que a questão da avaliação
495 continuada com relação a disciplinas de graduação, atuação das coordenações de curso, projetos
496 pedagógicos, estavam com algumas fragilidades. Com isso, era preciso repensar a estrutura de
497 avaliação. O primeiro passo para essa nova configuração foi o estabelecimento de uma nova
498 Resolução. Houve várias discussões e chegou um momento em que boa parte dos questionamentos
499 não estavam mais na estrutura da Resolução, e sim no formato do formulário de coleta de
500 informações. Assim, foi constituído um GT para fazer propostas a partir dos questionários
501 existentes. Quando as propostas foram apresentadas na primeira parte desta sessão, o retorno foi
502 de que a forma como foram pensados os formulários não estava captando o que se desejava. Então,
503 se a CG pensa ser importante se debruçar mais sobre esse tema, consolidar formulários que captem
504 melhor o que se deseja, talvez valha assumir o ônus de que a avaliação do primeiro quadrimestre
505 de 2025 não será dentro do prazo esperado. Mas esse prazo não pode ser muito prolongado para
506 não comprometer o próximo ciclo de avaliação. Professora Carolina Bezerra concordou com a
507 sugestão da professora Renata Simões de inserir respostas do tipo “concordo / concordo
508 parcialmente / discordo”. Disse que tende a concordar com as questões levantadas, porém tem a
509 preocupação de isso tornar os formulários muito longos. Professora Regimeire sugeriu discutir
510 mais objetivamente as premissas para que o GT volte a trabalhar com mais elementos. Professora
511 Roberta disse que a avaliação tem sido ponto de tensão nas avaliações do INEP. Sugeriu criar uma
512 oficina de trabalho para colaborar na elaboração dos questionários. Também será importante
513 pensar na publicização do questionário para que a comunidade seja educada sobre a importância
514 do questionário e sobre como preenchê-lo. Professor Silvio considerou necessário saber como os
515 discentes entendem a divisão entre disciplina, docente etc. Propôs discutir o prazo para o GT e a
516 metodologia que será adotada. Professor Marcos Pó apoiou a proposta da oficina. Observou que o
517 número baixo de participantes prejudicou a análise dos resultados nas últimas versões. Sugeriu
518 manter a versão atual até a elaboração da nova versão, para não prejudicar a memória dos
519 quadrimestres já concluídos. Considerou importante manter os conceitos utilizados na UFABC (A
520 a F) na avaliação das questões. Professora Fernanda observou haver 2 opções: aplicar o
521 questionário existente ou aplicar a nova metodologia, porém o tempo para seu amadurecimento
522 ficaria diminuído. Considerou excelente a sugestão da professora Roberta de criar uma oficina.
523 Assim, o GT poderá ser reconduzido, ampliando sua representatividade. Professora Carolina
524 Bezerra manifestou-se favorável a uma extensão do prazo para a conclusão dos trabalhos do GT e
525 manter neste ano o questionário original. Professora Regimeire também foi favorável à sugestão
526 da oficina e à manutenção do questionário original durante este ano, a fim de que o GT possa ter
527 mais elementos para trabalhar nesse período. Professor José Luiz concordou com a continuação
528 da aplicação do questionário atual enquanto se discute uma nova proposta. Sugeriu que o novo
529 questionário fosse curto. Professora Ana Lígia sugeriu que as premissas fossem guiadas por
530 questões como que tipo de informação a coordenação precisa para planejar suas disciplinas.
531 Também apoiou a proposta de manter o questionário atual enquanto se discute a criação de um
532 novo. Disse que os diretórios estudantis podem ser aliados no incentivo dos discentes para
533 preencherem o formulário de avaliação. Professora Fernanda informou que estava sendo
534 preparada, juntamente com a ACI, uma campanha de sensibilização e divulgação aos estudantes.
535 Eles estão esperando uma definição por parte da CG do modelo do formulário, para se ter o
536 calendário de aplicação do questionário. A questão da obrigatoriedade será um passo importante
537 estabelecido pela Resolução, mas não adianta essa obrigatoriedade estar definida somente no papel
538 sem a sensibilização quanto à importância desse instrumento de avaliação. Acrescentou que,
539 quando a Resolução foi aprovada, foi colocada uma disposição transitória com o compromisso de
540 que os novos formulários seriam aplicados a partir do primeiro quadrimestre do próximo ciclo
541 bianual 2025-2026. Então será preciso passar um ato decisório na Comissão de Graduação
542 oficializando a decisão de manter o questionário original enquanto não for definida a nova
543 metodologia. Professora Renata Simões sugeriu cuidado no tamanho do questionário, nem tão

544 curto que não seja informativo, nem tão longo que não seja confiável. Sugeriu pensar no prazo de
545 aplicação, talvez antecipar com relação à matrícula em disciplinas. Professora Carolina Benetti
546 ponderou ser preciso definir qual é o objetivo que se quer atender com o formulário, seja atender
547 ao INEP, seja auxiliar as coordenações. A oficina pode ajudar neste aspecto. Professora Camila
548 sugeriu consulta aos membros da CG após a oficina, para colher sugestões. Professora Carolina
549 Bezerra ponderou se existe alguma forma das notas entrarem no sistema somente após a avaliação
550 de determinada disciplina. Professor Cesar concordou com o encaminhamento de voltar à
551 obrigatoriedade do preenchimento agora, mas utilizar a versão antiga enquanto a discussão evolui.
552 Professor Marcos Pó opinou que as respostas eram válidas quando havia obrigatoriedade de
553 preenchimento. Disse que o momento da matrícula funcionava bem como momento de
554 preenchimento; antecipar implicaria em não ser possível avaliar a forma de avaliação da disciplina,
555 já que ainda não teria ocorrido. Professora Michelle considerou importante lembrar que esta
556 avaliação comporá a avaliação para progressão docente. Encerradas as manifestações, professora
557 Fernanda recapitulou os encaminhamentos: 1) será mantido o formulário existente para a aplicação
558 de 2025, com uma campanha de divulgação aos estudantes; 2) reconduzir o Grupo de Trabalho
559 reconstituído, com uma consulta aos atuais membros sobre o interesse em permanecer no grupo.
560 Farão parte do GT novos integrantes, que manifestaram interesse: os professores Roberta, Carolina
561 Benetti e Cesar; 3) na próxima sessão, a CG deverá apreciar um ato decisório para alterar a
562 disposição transitória da Resolução CG Nº 34/2025. Professor Cesar colocou o Comitê SIG à
563 disposição para esclarecimentos de dúvidas. 2) Atualização dos documentos complementares à
564 parte I e II do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia. Professora
565 Fernanda lembrou que na sessão realizada em maio, o BC&T teve a aprovação da criação de duas
566 novas disciplinas extensionistas de opção limitada e da alteração de duas disciplinas obrigatórias,
567 que passaram a ter metodologia extensionista: “Projeto Dirigido” e “Base Experimental das
568 Ciências Naturais”. Passou a palavra à professora Michelle, que apresentou a lista de disciplinas
569 de opção limitada, já incluídas as duas novas que foram aprovadas por esta Comissão: Práticas
570 Extensionistas em Gênero, Diversidade e Raça e Práticas Extensionistas em Letramento Digital.
571 Chamou a atenção para o fato de que as limitadas do BC&T são disciplinas que constam nesta
572 listagem. No documento das regras de transição entre matrizes, as disciplinas Base Experimental
573 das Ciências Naturais e Projeto Dirigido não sofreram alterações do ponto de vista estrutural e de
574 carga horária. O que elas sofreram de alteração foi a inclusão do componente de metodologia
575 extensionista. Professora Fernanda complementou que essa atualização dos documentos
576 complementares faz parte do fluxo definido a partir da alteração da lista de disciplinas de opção
577 limitada ou da criação de novas disciplinas dentro dos projetos pedagógicos dos cursos. Abriu
578 espaço para manifestações. Professor Cesar propôs a inclusão da disciplina “Desenho Universal e
579 Tecnologia Assistiva”, que está em acordo com o PPC do curso, sobretudo com a temática de
580 inclusão e acessibilidade da pessoa com deficiência e seu papel na sociedade. Professora Carolina
581 Benetti observou que as disciplinas Engenharia Unificada I e II, que constam na lista, foram
582 modificadas. Sugeriu substituí-las por suas versões atualizadas. Questionou os critérios utilizados
583 para incluir as disciplinas de OL, pois algumas que considera importantes não constam na lista e
584 outras que não são tão abrangentes constam. Professora Renata Moreira endossou a sugestão do
585 professor Cesar de inclusão da disciplina “Desenho Universal e Tecnologia Assistiva”. Professora
586 Michelle explicou que, a cada nova mudança de gestão do BC&T, os docentes são convidados a
587 enviar à coordenação as disciplinas que acreditam ser importantes em termo de formação de
588 limitadas do BC&T. Essa atualização foi feita durante a gestão dos professores Luciano Cruz e
589 Michelle. Não se tem por procedimento comum retirar disciplinas da lista, mas sim acrescentar.
590 Informou que os alunos estão com dificuldade de se matricular em disciplinas limitadas do BC&T,
591 porque todos querem se matricular em disciplinas que serão mais úteis para integralizar os cursos
592 de maior procura. Questões que são eixos transversais, como essa de acessibilidade e inclusão, não
593 estão sendo procuradas pelos alunos, e são importantes para a formação do Bacharel em Ciência

594 e Tecnologia. A ideia dessa lista é que ela como um todo comece a ser debatida pelo NDE, para
595 tirar as distorções de disciplinas muito específicas e que constam na lista, e disciplinas relacionadas
596 a eixos transversais estejam de forma mais evidente para os discentes. Professor Rafael Alves
597 observou que disciplinas que já saíram do catálogo de disciplinas da UFABC ou que foram
598 alteradas por conta de alterações no PPC do Bacharelado em Matemática ainda constam na lista
599 de disciplinas OL do BC&T e precisam ser retiradas. Professor Marcos Pó opinou que a CG tem
600 prerrogativa para editar a lista de OL. Reforçou a sugestão do professor Cesar de inclusão da
601 disciplina “Desenho Universal e Tecnologia Assistiva”. Acrescentou que a disciplina “Nascimento
602 e Desenvolvimento da Ciência Moderna” segue como disciplina limitada apenas do BC&T e talvez
603 deva ser extinta. Professora Carolina Benetti observou que a disciplina “Computação Científica
604 Aplicada a Problemas Biológicos” e “Métodos Matemáticos Aplicados a Sistemas Biomédicos”
605 foram alteradas (a última se subdividiu em duas disciplinas). Opinou que há dificuldade em
606 contemplar alguns docentes no critério de obrigatoriedade de ministrar disciplinas obrigatórias ou
607 OLs no BC&T se algumas disciplinas mais específicas não forem incluídas. Professora Michelle
608 pediu que enviassem à coordenação os apontamentos de correções dos códigos, para serem feitas
609 pela equipe técnica. Professora Fernanda acrescentou que, após a conferência das siglas pela
610 equipe técnica, encaminharia para a servidora Ana Maria fazer mais uma conferência, para garantir
611 que todas estejam na versão mais recente do catálogo. Retomou a sugestão de inclusão da
612 disciplina “Desenho Universal e Tecnologia Assistiva”, perguntando à professora Michelle se
613 acataria a sugestão. Professora Michelle respondeu que essa disciplina foi indicada pelo NDE, mas
614 na aprovação por bloco foram aprovadas apenas as limitadas extensionistas. Em sua opinião, como
615 se trata de uma disciplina de eixo transversal, entendeu sua inclusão como positiva e acatou a
616 sugestão. Professora Fernanda propôs promover o item à Ordem do Dia. Secundada a proposta, na
617 Ordem do Dia, abriu novamente para manifestações. Professor Rafael Alves perguntou se
618 disciplinas até o 9º quadrimestre do Bacharelado em Matemática seriam automaticamente
619 convertidas em OL do BC&T. Professora Michelle respondeu que não e que seria retomada essa
620 discussão no NDE. Professor Rafael Mori observou que a disciplina Políticas Educacionais está
621 repetida na lista, e na página 7, Mecânica Quântica está com crédito desconfigurado. Encerradas
622 as manifestações, professora Fernanda colocou em votação a atualização dos documentos
623 complementares à parte I e II do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciência e
624 Tecnologia, considerando as sugestões acatadas, sendo aprovada por unanimidade. 3) Atualização
625 dos documentos complementares à parte I e II do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado
626 em Engenharia de Informação. Professor Claudio informou que a Coordenação do curso propõe
627 uma série de correções para compatibilização do PPC do Bacharelado em Engenharia de
628 Informação com o PPC de 2023 do Bacharelado em Ciência da Computação. O PPC da Engenharia
629 de Informação foi escrito em paralelo e, no final, percebeu-se que muitas disciplinas de opção
630 limitada ficaram com as siglas antigas. Além disso, uma disciplina de opção limitada, de Bancos
631 de Dados, foi desdobrada em duas no PPC de 2023 do Bacharelado em Ciência da Computação.
632 Então, foram incluídas as novas disciplinas: “Modelagem de Bancos de Dados” e “Implementação
633 de Bancos de Dados”. No final do documento complementar I há a proposta de inclusão de duas
634 disciplinas de opção limitada do curso de Bacharelado em Engenharia de Instrumentação,
635 Automação e Robótica: “Análise de Sistemas Dinâmicos Lineares” e “Introdução ao Controle
636 Moderno”. A primeira vem suprir uma deficiência do curso de Bacharelado em Engenharia de
637 Informação. A segunda é importante porque permite ao aluno interessado em estudar sistemas de
638 controle com múltiplas entradas e múltiplas saídas. Como grande parte do curso é de
639 telecomunicações, qualquer sistema de telecomunicação moderno necessita de diversos laços de
640 controle para funcionar. No documento complementar II, foi incluída uma mudança em uma regra
641 de convalidação. Quando foi criada a disciplina Fundamentos de Fotônica e introduzida do PPC
642 2017 do curso, havia essa regra de transição que permitia aos discentes que tinham concluído
643 “Circuitos Elétricos e Fotônica” até 2017 serem dispensados daquela disciplina. “Fundamentos de

644 Fotônica” não foi oferecida durante a pandemia e, devido a um espaço laboratorial muito pequeno,
645 acumulou-se depois uma grande demanda reprimida. Atualmente o curso tem tido nas disciplinas
646 do terceiro e quarto ano cerca de 60 matrículas. Sistemáticamente, desde a pandemia têm sido
647 oferecidas apenas 24 vagas no noturno e no matutino. Essa regra de convalidação proposta seria
648 para eliminar a demanda reprimida. A proposta é que quem concluir com aprovação até o primeiro
649 quadrimestre de 2026 a disciplina “Circuitos Elétricos e Fotônica” seja dispensado de
650 “Fundamentos de Fotônica”. Esta ainda carece de uma solução estrutural, mas enquanto isso
651 propõe-se essa convalidação. Professora Fernanda abriu para manifestações. Professor Cesar
652 manifestou preocupação com o critério de temporalidade: disciplina cursada até o segundo
653 quadrimestre de determinado ano. Observou que talvez não seja implementável. Professora
654 Fernanda respondeu que talvez uma forma de delimitar essa preocupação seria prever que essa
655 convalidação seja válida para os alunos que forem integralizar pela matriz de 2017. Professor
656 Claudio concordou com este encaminhamento proposto. Professor Cesar apontou uma correção
657 no nome da disciplina “Desenho Universal e Tecnologia Assistiva”, que deve estar no singular.
658 Encerradas as manifestações, professora Fernanda lembrou que será feita uma correção no
659 documento complementar II com relação à regra de convalidação para os estudantes que forem
660 integralizar pela matriz de 2017. Propôs passar o ponto para a Ordem do Dia. Secundada a
661 proposta, na Ordem do Dia, sem apontamentos, colocou em votação a atualização dos documentos
662 complementares à parte I e II do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia de
663 Informação, sendo aprovada com uma abstenção. Devido ao horário avançado, professora
664 Fernanda informou que o último ponto da pauta ficaria para a próxima sessão. Informou também
665 que seria encaminhada uma convocação para uma sessão conjunta extraordinária da CG e da CPG
666 para apresentação por parte da SUGEPE sobre o Plano de Prevenção e Combate ao Assédio.
667 Agradeceu a todos e encerrou a sessão às dezesseis horas e cinquenta e cinco minutos, cuja Ata
668 foi lavrada por mim, Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em Administração, e aprovada
669 pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Presidente, e pelos demais membros presentes à
670 sessão. -----

FERNANDA GRAZIELLA CARDOSO
Presidente

MARCELO SALVADOR CAETANO
Vice-presidente

EDNA MARIA DE OLIVEIRA LOUREIRO
Assistente em Administração